

Lisboa, 17 de Junho de 1967



## GRAVURA

Exm<sup>o</sup>. Senhor

Sérvulo Esmeraldo

6 Av. de la République

ROSNY-SOUS-BOIS

FRANCE

Caro Amigo

As gravuras para a exposição já chegaram às nossas mãos. Bem haja. O único inconveniente foi o de terem ficado aqui num período bastante adiantado da presente época, facto que, aliado ao de serem todas de excelente qualidade, nos leva a pedir-lhe um adiamento da inauguração para o início da próxima época, ou seja, em Outubro. Na verdade, seria pena que a exposição deixasse de ser visitada por muitas pessoas que a partir do mês de Junho começam a sair de Lisboa ou estão ocupadíssimas pelos exames, como é o caso dos estudantes de Belas Artes, habituais frequentadores da "Gravura". Se você e os artistas participantes concordarem, inaugurá-la-íamos depois das férias de verão, quando já estão presentes, outra vez, aqueles a quem verdadeiramente interessa apreciar as gravuras enviadas. Por outro lado, para a própria "Gravura" seria um magnífico início da série de exposições a apresentar nessa nova época.

Quanto ao assunto da vinda a Lisboa do impressor, foi ele cuidadosamente estudado pela Direcção, de acordo com o parecer da Comissão das "Massas". Esta impõe-nos severas restrições financeiras nestes meses mais chegados, restrições que imobilizam quaisquer iniciativas que alterem o chamado orçamento doméstico, obrigando-nos, assim, a desistir, por enquanto, pelo menos, do projectado curso de impressão, facto que muito lamentamos. E como não podemos recorrer a auxílios estrangeiros, temos de nos sujeitar às realidades!

Ficamos aguardando notícias suas e a sua passagem por Lisboa a caminho do Brasil. Todos os amigos da "Gravura" enviam-lhe abraços e cumprimentos para sua Mulher.

Também o abraça, cordialmente, o

*Arnaldo Vieira Santos*